



II SIMPÓSIO NACIONAL DE
**MICROBIOLOGIA
VETERINÁRIA**



MEDICINA VETERINÁRIA



Anais do II Simpósio Nacional de Microbiologia Veterinária

Porto Alegre, 23 e 24 de fevereiro de 2024

ORGANIZAÇÃO

Associação de Turma de Medicina Veterinária UFRGS 2024/1

Laboratório de Bacteriologia Veterinária – LaBacVet da UFRGS

UFRGS

Porto Alegre

2024



II SIMPÓSIO NACIONAL DE
**MICROBIOLOGIA
VETERINÁRIA**



MEDICINA VETERINÁRIA



S612a Simpósio Nacional de Microbiologia Veterinária (2. : 2024 : Porto Alegre, RS).
Anais do II Simpósio Nacional de Microbiologia Veterinária [recurso eletrônico] /
organização, Associação de Turma de Medicina Veterinária UFRGS 2024/1,
Laboratório de Bacteriologia Veterinária – LaBacVet da UFRGS. – Dados eletrônicos
(1 arquivo : 965 KBytes). – Porto Alegre : UFRGS, 2024.
53 p.

Livro digital
Formato: PDF

ISBN 978-65-5973-357-6

1. Produção Animal. 2. Resistência antimicrobiana. 3. Sanidade. 4. Saúde Única.
5. Zoonoses. I. Associação de Turma de Medicina Veterinária UFRGS 2024/1.
II. Laboratório de Bacteriologia Veterinária – LaBacVet da UFRGS. III. Título.

CDD 636.089601



II SIMPÓSIO NACIONAL DE
**MICROBIOLOGIA
VETERINÁRIA**



MEDICINA VETERINÁRIA



RINITE BACTERIANA CANINA POR *BERGEYLLA ZOOHELUM*

Nathasha Noronha Arechavaleta¹; Gabriela Merker Breyer¹; Franciele Maboni Siqueira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Rinite bacteriana primária é uma afecção do trato respiratório superior, de rara ocorrência em cães, que manifesta-se por meio da inflamação da cavidade nasal, uni ou bilateral, acompanhada de sinais clínicos como secreção nasal, epistaxe, espirros e dificuldade respiratória [1]. Embora as principais bactérias associadas a rinites bacterianas em cães sejam conhecidas, destaca-se a necessidade de atenção à presença de *Bergeyella zoohelcum*, uma vez que infecções oportunistas causadas por este agente têm relevância zoonótica [2, 3, 4]. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo a identificação do agente etiológico de rinite purulenta bilateral canina, visando manejo eficaz dessa condição clínica. **Metodologia:** A coleta da secreção purulenta foi realizada por meio de suabe nasal de uma paciente canina, fêmea, de 10 anos de idade, sem raça definida, que apresentava sinais clínicos sugestivos de rinite bacteriana. A amostra foi semeada por esgotamento em ágar sangue ovino 5% e em ágar MacConkey, incubados em microaerobiose e em aerobiose, respectivamente, à 37°C por 48h. Posteriormente, realizou-se coloração de Gram e identificação do agente etiológico por espectrometria de massa, pelo método de MALDI-TOF. Por fim, o antibiograma foi realizado. **Resultados:** O cultivo bacteriológico evidenciou crescimento bacteriano em ágar sangue, de colônias pequenas, de coloração branca e não hemolíticas. Na coloração de gram, observou-se bacilos gram-negativos. Em ágar MacConkey, não houve crescimento bactéria. O microrganismo foi identificado pelo MALDI-TOF como *Bergeyella zoohelcum*. O isolado apresentou-se sensível à cinco antibióticos testados: amoxicilina-clavulanato, cefalexina, doxiciclina, enrofloxacin, trimetoprima; e resistência à sulfonamida.



II SIMPÓSIO NACIONAL DE
**MICROBIOLOGIA
VETERINÁRIA**



MEDICINA VETERINÁRIA



Conclusão: a identificação precisa de agentes etiológicos, além de contribuir para um diagnóstico mais eficaz, orienta a abordagem terapêutica do paciente e possibilita a prevenção de doenças com potencial zoonótico, como infecções associadas a *Bergeyella zoohelcum*.

Palavras-chaves: zoonótico; cavidade nasal; infecção oportunista; mucopurulenta.

Referências bibliográficas:

1. Madden, S. N. (2008). Diseases of the Nasal Cavity and Paranasal Sinuses. In: Morgan, R. V. (Ed.), Handbook of Small Animal Practice (5ª ed., pp. 136–145). Saint Louis: W.B. Saunders. doi:10.1016/b978-1-4160-3949-5.50018-2
2. Sharma, S., Salazar, H., Sharma, S., Nasser, M. F., & Dahdouh, M. (2019). *Bergeyella zoohelcum* Bacteremia from Therapy Dog Kisses. *Cureus*, 11(4), e4494. doi:10.7759/cureus.4494. PMID: 31259112; PMCID: PMC6581327.
3. Montejo, M., Aguirrebengoa, K., Ugalde, J., Lopez, L., Saez Nieto, J. A., & Hernández, J. L. (2001). *Bergeyella zoohelcum* Bacteremia after a Dog Bite. *Clinical Infectious Diseases*, 33(9), 1608–1609. <https://doi.org/10.1086/322724>
4. Muramatsu, Y., Haraya, N., Horie, K., Uchida, L., Kooriyama, T., Suzuki, A., & Horiuchi, M. (2019). *Bergeyella zoohelcum* isolated from oral cavities of therapy dogs. *Zoonoses and Public Health*, 66(8), 936-942

Área de avaliação: Microbiologia